

PEP – 2014 - 2ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

A sigla BRICS, formada pela junção das iniciais do Brasil, da Rússia, da Índia, da China e da África do Sul, representa o grupo de países que vêm se destacando na economia global, dada a relevância de seus recursos naturais, humanos e estratégicos.

Analisar o atual estágio das relações econômicas do Brasil com os demais países dos BRICS, **concluindo** sobre os seus efeitos para a projeção brasileira no cenário internacional.

1. MÉTODO

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO | Obs |
|----------------------------------|-----------|---|-----|
| Introdução (10% a 15%) | M1 | Abordagem da ideia central. | |
| | M2 | Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo | |
| | M3 | Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento | |
| | M4 | Não elaboração da introdução de forma abrupta. | |
| | M5 | Não antecipação de partes do desenvolvimento. | |
| | M6 | Ligação com o desenvolvimento. | |

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO | Obs |
|--|---|--|--|
| Desenvolvimento (55% a 70%) | M7 | Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão. | |
| | M8 | Elaboração das conclusões parciais. | De forma dedutiva. |
| | | | Limitando-se a resumir. |
| Identificação do objeto correto | M9 | Divisão do todo em partes coerentes. | Não elaborou as conclusões parciais. |
| | | | Totalmente. |
| | | | Mais da metade das partes está coerente com o todo. |
| | M10 | Identificação da coerência das ideias com o objeto. | Menos da metade das partes está coerente com o todo. |
| | | | Divisão sem coerência. |
| | | | Totalmente. |
| M11 | Análise das ideias com ligação de causa e efeito. | Atendimento em mais da metade das ideias. | |
| | | Atendimento em menos da metade das ideias. | |
| | | Não atendimento das ideias. | |

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO | Obs |
|---|------------|--|--|
| Conclusão (20% a 30%) | M12 | Retomada da ideia central (sob novo enfoque). | |
| | M13 | Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais. | Com as ideias essenciais e de forma dedutiva. |
| | | | Parcialmente com as ideias essenciais. |
| | | | Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir. |
| | M14 | Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos). | |
| Compreensão do nível de desempenho | M15 | Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica). | Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento. |
| | | | Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento. |
| | | | Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento |
| | | | Ideias sem suporte. |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|
| M16 | Elaboração do parágrafo conclusivo. | |
| MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I) | | |

2. CONHECIMENTO

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO | Obs |
|---|--------|--|-----|
| Introdução (10% a 15%) Algumas ideias | C1 | O termo BRIC foi cunhado pelo economista britânico Jim O'Neill, em 2001, para definir quatro países emergentes e de grande extensão territorial. | |
| | C2 | O peso econômico dos BRICS é certamente considerável. Entre 2003 e 2007, o crescimento dos quatro países representou 65% da expansão do PIB mundial. | |
| | C3 | Em 2011, o grupo incorporou a África do Sul, devido ao aumento da importância econômica desse país. | |
| | C4 | A inserção nos BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China, e África do Sul), representa para o Brasil ombrear com países que vêm se destacando na economia global, dada a relevância de seus recursos naturais, humanos e econômicos. | |
| | C5 | Em 2013, os BRICS aprovaram a criação de um banco conjunto para o desenvolvimento cujos fundos serão investidos em projetos de infraestruturas de países em desenvolvimento. Para melhorar os indicadores macroeconômicos, o BRICS irá criar um pool de reserva de divisas no valor de 100 bilhões de dólares. | |
| | C6 | Outras ideias julgadas pertinentes. | |

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO | Obs | |
|--|--------|--|---|--|
| Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias | | a. Relações econômicas do Brasil com a Rússia | | |
| | C7 | A Rússia tem embargado a carne suína brasileira produzida nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso. | | |
| | C8 | As exportações brasileiras para a Rússia no contexto dos BRICS. | | |
| | C9 | O Brasil é o principal parceiro econômico da Rússia na América Latina, principalmente por causa da exportação dos produtos agropecuários como o açúcar. | | |
| | C10 | O Brasil e a Rússia buscam na Organização Mundial de Comércio (OMC) uma maior liberação do comércio agrícola em âmbito internacional. | | |
| | C11 | Os impactos econômicos da parceria estratégica entre o Brasil-Rússia (segurança, comércio, etc) | | |
| | C12 | A Rússia vende ao Brasil insumos e equipamentos da área de energia (nuclear e fóssil), aeroespacial, tecnologia de ponta, química e fertilizantes. | | |
| | C13 | Outras ideias julgadas pertinentes. | | |
| | | | Conclusão Parcial | |
| | C14 | O atual estágio das relações econômicas Brasil-Rússia é de avanço, mas ainda concentra-se em <i>commodities</i> (carne e açúcar) e fertilizantes importados pelo Brasil, pouco contribuindo para a diversificação do mercado brasileiro. | | |
| | | | b. Relações econômicas do Brasil com a Índia | |
| | C15 | O Brasil importa basicamente combustíveis da Índia, em especial óleo diesel. | | |
| | C16 | As exportações brasileiras para a Índia são em sua maior parte produtos básicos, que representaram 71,9% do total, com destaque para óleos brutos de petróleo. | | |
| | C17 | As exportações brasileiras para a Índia no contexto dos BRICS. | | |
| | C18 | A Índia aumentou o número de registro de patentes e a adequação aos padrões da Organização Mundial de Comércio (OMC), facilitando o comércio com o Brasil. | | |
| | C19 | A Índia foi o 9º principal parceiro comercial brasileiro em 2012, aumentando em 127,6%, o intercâmbio com nosso país (de US\$ 4,7 bilhões para US\$ 10,6 bilhões). | | |
| | C20 | A Índia assinou acordo com o Mercosul estabelecendo preferências tarifárias sobre produtos dos setores agrícolas, de combustíveis, de químicos, dentre outros. | | |
| | C21 | Outras ideias julgadas pertinentes. | | |
| | | | Conclusão Parcial | |
| | C22 | O atual estágio da relação econômica Brasil-Índia também é de avanço, mas ainda encontra-se muito concentrada no campo da energia (petróleo e combustíveis). | | |
| | | | c. Relações econômicas do Brasil com a China | |
| | C23 | A exclusão da candidatura chinesa para a construção do trem de alta velocidade (TGV), no trajeto Rio-São Paulo. | | |
| | C24 | O aumento das exportações brasileiras para a China de grãos devido a grande produtividade da soja brasileira e ao crescimento do mercado chinês. | | |
| | C25 | O Brasil fornece grande parte do minério de ferro consumido pela China, sendo a Companhia Vale a maior produtora mundial desse minério. | | |
| | C26 | O Brasil importa a maior parte de seu carvão mineral da China. | | |

| | | |
|--|--|--|
| C27 | A China protesta na OMC contra o protecionismo brasileiro sobre artigos chineses (a maioria domésticos). | |
| C28 | As exportações brasileiras para a China no contexto dos BRICS. | |
| C29 | Outras ideias julgadas pertinentes. | |
| Conclusão Parcial | | |
| C30 | A China é um dos principais parceiros do Brasil da atualidade, o que contribui para a manutenção da balança comercial favorável, devido à venda de <i>commodities</i> para o mercado chinês. | |
| d. Relações econômicas do Brasil com a África do Sul. | | |
| C31 | O Brasil é o 16ª maior fornecedor de produtos para o mercado sul-africano, sendo o único país da América Latina entre os 20 maiores exportadores. | |
| C32 | <i>A fabricação de ônibus e caminhões é o setor que mais cresceu nas exportações brasileiras para a África do Sul nos últimos 10 anos.</i> | |
| C33 | As exportações brasileiras para a África do Sul no contexto dos BRICS. | |
| C34 | Os produtos industrializados são 64% da pauta de exportação para a África do Sul. | |
| C35 | A África do Sul (5,9%) está entre os principais fornecedores africanos de insumos para a siderurgia para o Brasil. | |
| C36 | Outras ideias julgadas pertinentes. | |
| Conclusão Parcial | | |
| C37 | O aumento da integração econômica do Brasil com a África do Sul aponta para uma revalorização do mercado sul-africano, o que pode favorecer o comércio com a África Austral, espaço polarizado e de influência sul-africano no continente negro. | |

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO | Obs |
|--|------------|--|-----|
| Conclusão (20% a 30%) Ideias | C38 | O atual estágio das relações econômicas do Brasil com os demais países dos BRICS tem efeitos positivos na projeção brasileira no cenário internacional, pois favorece o acesso a bens e serviços nos mercados asiáticos, europeu e africano. | |
| | C39 | Em síntese, apesar dos cinco membros do BRICS não integrarem um bloco político específico, nem uma iniciativa de livre-comércio, eles vêm estreitando os laços e estabelecendo acordos bilaterais e multilaterais, mas ainda não são um bloco econômico. | |
| | C40 | A China é a segunda maior economia do mundo e tem destacado papel no comércio exterior do Brasil com os BRICS, tornando possível pensar uma parceria estratégica no campo econômico, apesar das diferenças político-ideológicas. | |
| | C41 | O comércio exterior do Brasil com a Rússia e a Índia ainda precisa ser desenvolvido. Já a África do Sul tem aumentado em muito seu relacionamento econômico com o Brasil, sendo uma porta de entrada para todo o continente africano. | |
| | C42 | O BRICS é um projeto inovador e oferece ao Brasil a possibilidade de ter maior projeção internacional acessando os pujantes e promissores mercados da China e da Índia, favorecendo sua postura de <i>“global trader”</i> . | |
| | C43 | Outras ideias julgadas pertinentes. | |
| CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I) | | | |

3. EXPRESSÃO ESCRITA

| PARÂMETRO | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS | Obs |
|-------------------------|-------------------------------|-----|
| (A) COERÊNCIA | A1 | |
| | A2 | |
| | A3 | |
| (B) CLAREZA | B1 | |
| | B2 | |
| | B3 | |
| (C) OBJETIVIDADE | C1 | |
| | C2 | |
| | C3 | |
| (D) COESÃO | D1 | |
| | D2 | |
| | D3 | |
| | D4 | |
| (E) CORREÇÃO GRAMATICAL | E1 | |
| | E2 | |
| | E3 | |
| | E4 | |

| | |
|---|--|
| EXPRESSION ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I) | |
| MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I) | |

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar a atual conjuntura política para o Continente Antártico, **destacando** as ações estatais executadas pelos países signatários do Tratado da Antártida visando à preservação do meio ambiente e o desenvolvimento mundial.

1. MÉTODO

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO | OBS |
|--|-----------|---|-----|
| Introdução (10% a 20%) | M1 | Abordagem da ideia central. | |
| | M2 | Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo | |
| Identificação do objeto correto | M3 | Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento | |
| | M4 | Não elaboração da introdução de forma abrupta. | |
| | M5 | Não antecipação de partes do desenvolvimento. | |
| | M6 | Ligação com o desenvolvimento. | |

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO | OBS |
|--|------------|---|---|
| Desenvolvimento (80% a 90%) | M7 | Divisão da solução em introdução e desenvolvimento. | |
| | M8 | Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa). | Em todas as ideias. |
| | | | Em mais da metade das ideias. Em menos da metade das ideias. |
| Identificação do objeto correto | M9 | Identificação da coerência das ideias com o objeto. | Em todas as ideias. |
| | | | Em mais da metade das ideias. Em menos da metade das ideias. |
| | | | Em nenhuma das ideias. |
| | M10 | Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito. | Em todas as ideias. |
| | | | Em mais da metade das ideias. Em menos da metade das ideias. |
| | | | Em nenhuma das ideias. |
| MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I) | | | |

2. CONHECIMENTO

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO | OBS |
|--|-----------|--|-----|
| Introdução (10% a 20%) Algumas ideias | C1 | O Continente Antártico é patrimônio da humanidade, não possuindo governo, sendo considerado politicamente neutro. É o continente mais meridional do mundo, que abriga o Polo Sul. É o mais frio, mais seco, de maior média de altitude e de ventos mais fortes do planeta. | |
| | C2 | Está sob a égide do Tratado da Antártida (1959), assinado por 12 países, pelo qual a região foi transformada em área de preservação científica, estabelecendo liberdade para pesquisas, proteção ambiental e proibindo a execução de exercícios militares. | |
| | C3 | Protocolo de Proteção Ambiental do Tratado da Antártida (Protocolo de Madri), assinado pelos mesmos países em 4 de outubro de 1991, e em vigor desde 14 de janeiro de 1998. Assegura a proteção do meio ambiente na Antártida, em todas as atividades humanas desenvolvidas no continente. | |
| | C4 | Política Nacional para os Assuntos Antárticos (POLANTAR) e o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR): estabelecidos pelo Brasil por intermédio de sua Marinha de Guerra, visando colocar em prática compromissos internacionais assumidos no âmbito do Sistema do Tratado da Antártida. | |
| | C5 | O POLANTAR e PROANTAR têm como principais objetivos efetuar a exploração racional de recursos minerais e naturais de interesse para o país e coordenar a pesquisa e o apoio operacional para as atividades na região. | |
| | C6 | Outras ideias julgadas pertinentes | |

| PARÂMETRO | IDEIAS | ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO | OBS |
|---|---|---|-----|
| Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias | C7 | Reivindicação de áreas da Antártida – Reino Unido, Austrália, França, Noruega, Chile, Nova Zelândia e Argentina reivindicam posse de áreas do continente. Entretanto, o Tratado da Antártida só permite a liberdade internacional para realização de pesquisas científicas e não autoriza a militarização da região. | |
| | C8 | Patrimônio da Humanidade até 2041 – Em reunião internacional ocorrida em 1991, os países signatários do Tratado da Antártida resolveram prorrogá-lo por mais 50 anos, transformando a Antártida em Patrimônio da Humanidade e terreno para explorações científicas até 2041, principalmente, relacionadas à preservação do meio ambiente. | |
| | C9 | Expressivo número de países detentores de estações de pesquisa – 27 países, signatários do Tratado da Antártida, possuem estações de pesquisa no continente que realizam diversas experiências científicas em prol da humanidade e da preservação do meio ambiente. | |
| | C10 | Proibição de testes nucleares e depósito de resíduos radioativos – O Tratado da Antártida também estabelece a proibição para qualquer nação utilizar este espaço como terreno para realização de testes nucleares e como depósito de quaisquer resíduos, o que contribui para a preservação ambiental. | |
| | C11 | Preservação de recursos naturais estratégicos – O Tratado da Antártida tem como um dos seus principais objetivos preservar este continente de vital importância mundial, que concentra cerca de 70% das águas doces do planeta, 90% das reservas de gelo e onde existe imensas geleiras que podem interferir diretamente no nível dos oceanos. | |
| | C12 | Alvo de cobiça internacional de recursos minerais e energéticos – Presume-se que a Antártida é detentora de recursos minerais e energéticos incalculáveis, em especial, o minério de ferro, o petróleo e o gás natural no Mar do Ross. Desta feita, os tratados internacionais têm evitado que a cobiça mundial gere danos ambientais à região, que causem problemas à vida humana mundial. | |
| | C13 | Função de regulador térmico mundial – Os protocolos mundiais vigentes estão sendo fundamentais para a “gestão compartilhada” do continente e preservação do meio ambiente, haja vista que esta área é considerada regulador térmico do mundo, controlando as circulações atmosféricas e oceânicas e influenciando no clima e nas condições de vida na Terra. | |
| | C14 | Busca de maior limitação ao turismo – Desde 1957, o continente Antártico tem sido um destino turístico, por intermédio de navios comerciais. Nos últimos anos, este trânsito humano tem deslocado boa quantidade de turistas, o que tem gerado efeitos ambientais danosos. Desta forma, ambientalistas e cientistas do mundo todo apelaram para maiores restrições aos navios de turismo. | |
| | C15 | Importância da vigência da Convenção para Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos (CCRVMA) – A base da alimentação da fauna local é o <i>krill</i> , espécie de camarão. O excesso de pesca do <i>krill</i> no continente fez com que a pesca fosse controlada e regulamentada pela CCRVMA, em vigor desde 1980. Este documento, em que pese não ser totalmente eficiente, vem minimizando os excessos predatórias à natureza. | |
| | C16 | Protegido de atividades exploratórias até 2048 – O protocolo de Madri assegura, dentre outros aspectos importantes, a proibição de atividades exploratórias no continente até, pelo menos, 2048. Tal proibição só poderá ser revogada ou alterada sob aprovação unânime dos países consultores do Tratado da Antártida e mediante do estabelecimento de regime legal para a referida atividade exploratória. | |
| | C17 | VII Conferência da Convenção da ONU sobre Diversidade Biológica – Em fevereiro de 2004, na Malásia, foi realizada a VII Conferência da Convenção da ONU sobre Diversidade Biológica. Na oportunidade, países signatários do Tratado da Antártida reunidos foram solicitados pela comunidade científica internacional de regulamentar urgentemente as atividades de exploração de materiais genéticos da Antártida, correndo o risco da extinção deles. Entretanto, desde então, poucas ações favoráveis têm sido adotadas a respeito do assunto. | |
| | C18 | Interesse estratégico dos Estados Unidos (EUA) e da Rússia – Desde os primórdios da Guerra Fria, os EUA e a Rússia, herdeira maior da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), demonstram seus grandes interesses estratégicos pela a Antártida. Atentos às grandes reservas de petróleo e gás natural da região, à época foram implantadas as Bases de <i>Amundsen-Scott</i> (EUA) e de <i>Vostok</i> (Rússia). | |
| C19 | Protocolo de Kyoto – O Protocolo de Kyoto, discutido e negociado em 1997, propõe um calendário pelo qual os países signatários têm a obrigação de reduzir a emissão dos gases de efeito estufa, que vêm provocando danos à camada de ozônio. Desde a década de 1970, cientistas têm verificado aumento significativo do buraco da camada de ozônio acima da Antártida. Logo, um possível aquecimento global, incidindo mais fortemente nas maiores reservas de geleiras do mundo pode vir a provocar danos incalculáveis à humanidade. | | |

